

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS EM PRÉ-LANÇAMENTO DE MAMONA PARA RECOMENDAÇÃO NA REGIÃO MÉDIO-NORTE DE MATO GROSSO

Coordenador: Laerte Gustavo Pivetta

Resumo: A área disponível no Estado de Mato Grosso na safrinha é de aproximadamente três milhões de hectares. A mamona é uma espécie potencial para cultivo em safrinha no Estado, porém poucas são as informações sobre essa cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar híbridos de mamona em fase de pré-lançamento para identificação de genótipos superiores para o Estado de Mato Grosso. Foram avaliados cinco genótipos pertencentes ao Instituto Mato-grossense de Algodão (IMAmt), delineados em blocos casualizados com quatro repetições. As unidades experimentais foram constituídas por quatro linhas de seis metros de comprimento com espaçamento de 0,90 m entre si. A densidade populacional utilizada foi de três plantas por metro, sendo semeadas no dia 22 de fevereiro de 2016. As características avaliadas foram dias para florescimento, número de nós até a inserção do racemo primário, altura total, altura de inserção do racemo primário, diâmetro de colmo, comprimento de racemos, número de racemos por planta, massa de 100 grãos e produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($p < 0,05$) e as médias foram submetidas ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostram que o híbrido TAMMAR possui porte menor, porém todos híbridos possuem o mesmo ciclo. Em relação às características produtivas houve apenas diferenças para comprimento de racemos, porém, não refletindo em diferenças na produtividade. Todos os genótipos apresentaram bom potencial produtivo para safrinha no Estado de Mato Grosso.

Palavras-Chaves: Safrinha, Genótipos, Rotação de culturas.